

PDU
Vitória

Hermes não acata PDU e

vai construir as garagens

O Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória manifestou-se contra o projeto do prefeito Hermes Laranja, de construir garagens subterrâneas nas praças centrais da cidade para resolver o problema de estacionamento. Hermes, no entanto, depois de afirmar que desconhecia o parecer dos conselheiros, disse que eles terão que acatar a sua decisão e da Câmara de Vereadores, à qual estão submetidos. "Sou o presidente do Conselho e sou eu quem nomeia todos os integrantes", afirmou.

Ao invés de se construir garagens subterrâneas nas praças dos centros da capital, técnicos de diferentes setores sugerem ao prefeito Hermes Laranja que experimente adotar o sistema de estacionamento rotativo, até hoje não-utilizado na capital. Na opinião do prefeito, a proposta é "horrível" e não contará com o respaldo de Hermes Laranja, que teme pela volta da extinta Fundep.

PDU

Segundo parecer do Conselho Municipal do PDU, o centro da cidade está se deslocando em direção à Praia do Canto, portanto, não se justifica a construção de garagens subterrâneas na região central da capital para resolver o problema de estacionamento. Entre as razões apresentadas pelos conselheiros do PDU, consta a de que até o momento não se esgotaram as medidas no sentido de se oferecer melhor transporte coletivo à população, de forma que o proprietário de carro particular se ainda atraído pelo ônibus.

Por uma exigência do PDU, par cada 40m² de sala de escritório é necessário construir uma garagem. "Mas os empresários resistem a esta exigência e tentam burlar de todas as formas a lei", comentou o arquiteto André Abe, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil — Se-

ção Espírito Santo — no Conselho o PDU. Em sua opinião, é tecnicamente impossível fazer garagens subterrâneas sem destruir o que está nas praças. "O prefeito deve, no mínimo, consultar a população antes de adotar qualquer medida", finalizou.

No dia 14 de novembro de 1984, projeto semelhante a este que o prefeito encaminhou à Câmara quinta-feira foi votado e rejeitado por unanimidade pelos vereadores da capital, que não concordaram com a derrubada das árvores. Segundo o vereador Stan Stein, na época foi questionado o fato de algumas praças de Vitória serem ricas em arborização natural, como a Costa Pereira, por exemplo.

O arquiteto André Abe lembrou que o estacionamento rotativo no centro da cidade tem sido esquecido. Para o presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), Luís Carlos Perin, a solução é boa e mais econômica. "Quando o Aglurb estiver totalmente implantado na Grande Vitória, vai se limitar ainda mais os espaços para estacionamento. Hoje, muitos locais utilizados com esta finalidade serão proibidos. Tem que se arranjar uma solução. Se a construção de garagens subterrâneas nas praças é viável, eu não sei", questionou Perin.

"Ignorância"

Dimensionar o problema de estacionamento no centro da cidade demanda uma análise mais prolongada do assunto, comentou o gerente do Departamento de Projetos Especiais do Instituto Jones dos Santos Neves, engenheiro civil Carlos Eduardo Pine Leitão. Antes de implantar o projeto de garagens subterrâneas nas praças de Vitória ele sugere que seja utilizado o sistema de estacionamento rotativo. "Esta medida foi ado-

tada em outras cidades e com muito êxito", comentou o engenheiro.

O vice-presidente da Associação Capixaba de Proteção ao Meio Ambiente (Acapema), Édson Valpassos, recebeu com surpresa a notícia de que o prefeito pretende construir garagens subterrâneas nas praças centrais de Vitória. "Isto é uma ignorância que não tem tamanho. Quando se começa a trabalhar o subsolo, as plantas vão sofrer as consequências. É difícil admitir uma hipótese dessa", salientou Valpassos.

Nos próximos dias será comemorada, a "Semana do Meio Ambiente". De acordo com o presidente da Acapema, Sérgio Lucena, este projeto do prefeito é um presente de grego para a cidade. "Vai se gastar um dinheirão numa obra dessa. Trata-se de um ônus para a população. Esta não é a melhor saída para resolver o problema de estacionamento. O prefeito deve procurar descentralizar o centro e as atividades que se concentram lá", disse.

Sem leitura

O projeto propondo a construção de garagens subterrâneas nas praças da cidade, segundo o prefeito, foi encaminhado quinta-feira à Câmara Municipal. No entanto, até ontem os vereadores ainda não tinham lido o projeto. Como não se trata de uma idéia nova, Hermes Laranja acredita que ele será aprovado pelos vereadores.

Quanto ao Conselho Municipal do PDU, que se manifestou contra a idéia, Hermes disse que ele terá de acatar as decisões do prefeito e da Câmara, aos quais está subordinado. "Sou eu o presidente do Conselho. Portanto, quem nomeia todos os integrantes". Quanto à utilização de áreas com estacionamento rotativo, Hermes se diz contra, pois significará o retorno da Fundep.

Foto de Alton Lopes



A praça João Clímaco é um dos locais onde o prefeito Hermes Laranja pretende construir as garagens subterrâneas